



Relatório ISUF 2025

Torino, 2025

Teresa Marat-Mendes^{ID}

Iscte Instituto Universitário de Lisboa, Departamento de Arquitectura e Urbanismo, Lisboa, Portugal.

E-mail: teresa.marat-mendes@iscte-iul.pt

Submetido em 20 de setembro de 2025. Aceito em 21 de setembro de 2025.

<https://doi.org/10.47235/rmu.v13i1.466>

Teve lugar no mês de junho passado, entre os dias 16 e 20, o XXXII encontro da Rede Internacional de Forma Urbana ISUF - *International Seminar on Urban Form*. O encontro teve lugar na bonita cidade de Torino em Itália, no Castello del Valentino, junto ao Rio Pó, o mais extenso da Itália. Comissariada pelo prof. Marco Trisciuglio, codiretor do grupo de investigação Morfologias em Transição (TransMo) do Politécnico di Torino e do Departamento de Arquitectura e Design, o evento contou com uma equipe de organização de vários docentes e estudantes de doutoramento fortemente dedicados ao evento (Figura 1).

O tema central do congresso ‘Morfologia Urbana na era da Inteligência Artificial (IA)’ procurou promover na Rede de Morfologia Urbana um debate acerca dos impactos da inteligência artificial nos estudos da forma urbana, desde a perspectiva das ferramentas disponíveis para os morfologistas, ou desde a necessidade de se colocarem novas questões de investigação para fazer face aos problemas da forma das cidades contemporâneas, que até à data não foram ainda suficientemente estudadas.

No sentido de responder a este desafio, os organizadores do congresso promoveram algumas sessões plenárias, outras paralelas e convidaram ainda quatro *keynote speakers*, de diferentes gerações e/ou proveniências geográficas. No primeiro dia do congresso, foram proferidas duas palestras oferecidas por dois ilustres convidados italianos, *keynote speakers*. Na parte da manhã, o professor Attilio Petruccioli, um dos fundadores da rede ISUF, ofereceu uma magnífica intervenção dedicada ao tema da abordagem tipomorfológica na era da Inteligência Artificial.

Na parte da tarde, o professor Marco Trisciuglio, marcaria presença com a sua palestra dedicada à Forma Urbana e Arquitectura de Torino. Ambas as palestras tiveram lugar no bonito Salão Nobre do Castello del Valentino. Estas duas palestras contaram com a forte presença de vários colegas italianos, nomeadamente de outros cofundadores da rede ISUF, como o professor Giancarlo Cataldi, que se fez acompanhar pela sua esposa e vários antigos alunos. Este foi um encontro muito apreciado, onde vários membros italianos do ISUF marcaram a sua presença de forma muito acarinhada.

No último dia do congresso, tiveram lugar outras duas intervenções de *keynote speakers*, que tal como no primeiro dia do evento, ocorreram no bonito Salão Nobre do castelo. A primeira palestra foi proferida pelo professor Tolga Unlu, tendo sido dedicada à abordagem da escola de Conzen na era da Inteligência Artificial. Marcaram presença também vários congressistas oriundos da Turquia. A segunda intervenção foi oferecida pelo professor Lars Marcus da Universidade da Chalmers University of Technology de Gothenburg, da Suécia. Lars Marcus foi cofundador do prestigiado grupo de investigação de Morfologia Urbana Espacial (SMoG), e ofereceu neste encontro do ISUF uma riquíssima palestra sobre ‘Contributos para uma teoria do solo’. Destacou-se também neste encontro a forte presença de morfologistas e estudantes, seguidores do grupo SMoG, oriundos da Europa do Norte, mas também de outros pontos geográficos.

Para além da presença destes quatro *keynote speakers*, o encontro contou com os generosos contributos de 215 comunicações, oferecidas por vários palestrantes oriundos dos mais

diversos pontos do globo. Os debates e discussões ao longo dos vários dias do congresso, estenderam-se pelos vários corredores, salas e pátios do Castelo. O congresso ofereceu ainda aos seus palestrantes espaços de lazer e de convívio, nas áreas do Castelo que hoje se encontram ocupadas pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Torino. O jantar formal do Congresso teve lugar no dia 19, no Clube de Remo Crampera, junto ao Rio Pó, onde várias iguarias regionais foram partilhadas entre os palestrantes.

O congresso contou ainda com um emotivo tributo à professora Anne Vernez Moudon, que faleceu dia 8 de abril passado, em Paris. Vários colegas do ISUF, incluindo dentre outros, Ivor Samuels, Ayşe Sema Kubat, Paul Sanders, Vítor Oliveira, Meta Berghauser Pont e Teresa Marat-Mendes partilharam

algumas palavras, memórias e recordações sobre a sua ilustre colega cofundadora do ISUF, incluindo algumas situações mais humorísticas, pessoais ou profissionais.

No último dia do evento, o congresso encerrou as suas atividades, mas sem antes deixar de prestar outro tributo a um dos seus cofundadores, nomeadamente ao professor Jeremy Whitehand, através de uma entrevista realizada pelo professor Nicola Marzot à Susan Whitehand. Esta entrevista decorreu no salão nobre do Castelo, onde em seguida, foi anunciando o local e o organizador do próximo Congresso ISUF. O ISUF 2026 será sediado no Chile, na cidade de Santiago, de 14 a 17 de setembro de 2026, organizado pela Faculdade de Arquitectura, Diseño e Estudios Urbanos da Universidade Católica do Chile (PUC).



Figura 1. Participantes do ISUF2025 (fonte: Acervo do ISUF2025)

*Editoras responsáveis pela submissão: Eneida Maria Souza Mendonça, Michela Sagrillo Pegoretti.
Editor assistente: Vitor de Toledo Nascimento. Editora de texto: Linda Emiko Kogure.*

Licenciado sob uma licença Creative Commons.

